



**Reditus – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.**  
Sociedade anónima com o capital aberto ao investimento público  
Sede: Rua Pedro Nunes, nº. 11 – 1050-169 Lisboa  
Capital Social: 73.193.455 Euros  
Matriculada na C.R.C. de Lisboa com o número único de matrícula  
e de Pessoa Coletiva 500 400 997

# **Relatório e Contas (Não Auditado)**

## **1º Semestre de 2012**



## Índice

<b>I - Relatório Consolidado de Gestão</b> .....	3
1. Resumo da Actividade .....	3
2. Indicadores Consolidados.....	3
3. Indicadores por Área de Negócios.....	6
4. Balanço - Principais Rubricas .....	8
5. Comportamento Bolsista.....	9
6. EBITDA por Área de Negócio .....	10
7. Factos Relevantes Ocorridos no Primeiro Semestre de 2012 .....	11
8. Perspectivas para o Segundo Semestre de 2012 .....	12
9. Principais Riscos e Incertezas para o Segundo Semestre de 2012 .....	12
<b>II - Anexo ao Relatório Consolidado de Gestão</b> .....	13
<b>III - Demonstrações Financeiras Consolidadas</b> .....	15
Demonstração condensada da posição financeira consolidada .....	16
Demonstração condensada dos resultados consolidados.....	17
Demonstração condensada do rendimento integral consolidado.....	18
Demonstração condensada dos fluxos de caixa consolidados .....	19
Anexo à demonstração condensada dos fluxos de caixa consolidados .....	20
Demonstração condensada das alterações no capital próprio consolidado .....	21
Índice das Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 30 de Junho de 2012 .....	22
<b>IV - Declaração de Conformidade</b> .....	46



# I - Relatório Consolidado de Gestão

## 1. Resumo da Atividade

---

Os Resultados do Grupo Reditus refletem o sucesso das iniciativas implementadas em 2011, nomeadamente a simplificação de estruturas, a redução de custos, o enfoque no upselling de serviços e a aposta na internacionalização.

Durante o primeiro semestre de 2012 (1S12), a Reditus beneficiou do desempenho positivo da área internacional que registou um aumento de 40% e passou a representar 37% do volume de negócios total, o que compara com 29% no período homólogo. No mercado doméstico, apesar da forte degradação do contexto económico, a Reditus conseguiu manter estável a sua atividade apresentando uma redução de 0,7%.

O incremento da componente de Prestação de Serviços superou a quebra na Venda de Produtos que passou a representar 82,9% do Volume de Negócios, valor que compara com 76,3% no semestre homólogo.

O enfoque continuo na eficiência das operações nacionais e internacionais – com partilha de melhores práticas – permitiu um aumento da rentabilidade dessas operações, tendo o EBITDA do Grupo registado, no 1º semestre de 2012, um acréscimo de 94,8% face ao período homólogo de 2011, equivalente a uma margem EBITDA de 9,7%, (vs. 5,6% no 1S11).

A Reditus acredita estar preparada para enfrentar com sucesso o segundo semestre de 2012, fruto da implementação, no final de 2011, de um conjunto de medidas, continuando a apostar fortemente na expansão da atividade internacional, desenvolvendo oportunidades de investimento em 3 áreas geográficas: Europa Central, América Latina e África.

Prosseguiu também o reforço da oferta integrada do grupo e desenvolvimento de novas soluções, e a política de otimização de custos de estrutura.

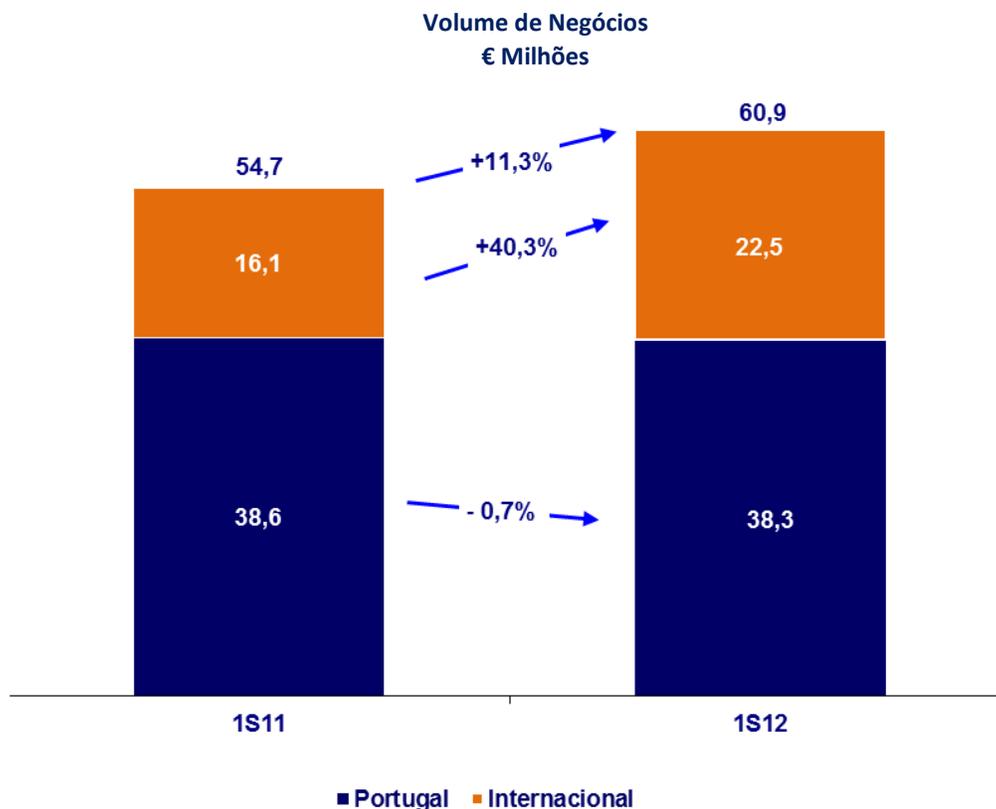
## 2. Indicadores Consolidados

---

### 2.1. Proveitos Operacionais Consolidados

Os Proveitos Operacionais Consolidados ascenderam a € 61,9 milhões no 1S12, um acréscimo de 11,0% face ao mesmo período do ano anterior.

O Volume de Negócios Consolidado aumentou 11,3% para € 60,9 milhões, impulsionado pelo forte crescimento da atividade internacional (+ 40,3%).

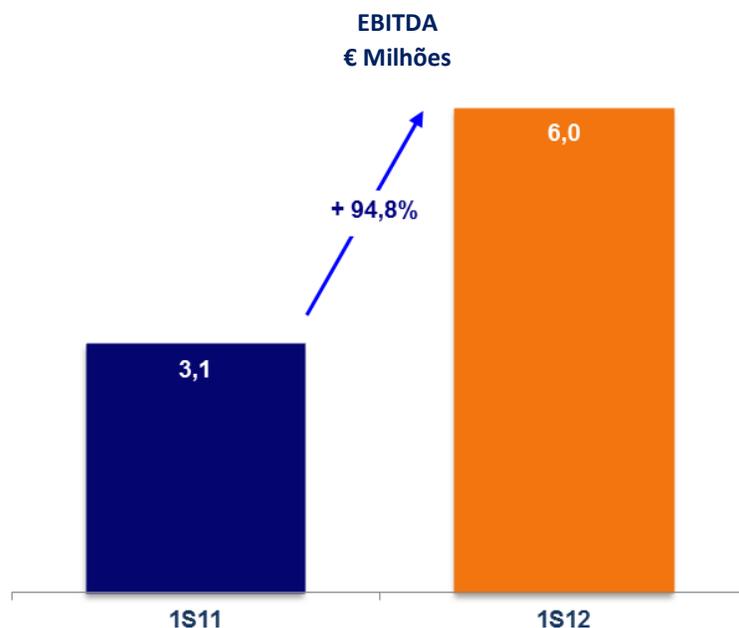


## 2.2. Gastos Operacionais

Os Custos Operacionais Consolidados líquidos de amortizações, provisões e ajustamentos totalizaram € 55,9 milhões no 1S12, o que representa um aumento, em termos homólogos, de 6,1% e representaram 90,3% dos Proveitos Totais, em comparação com 94,4% no mesmo período do ano anterior. Este desempenho reflete o contínuo esforço de racionalização dos custos de estrutura e a contenção dos restantes custos operacionais.

## 2.3. Resultado Operacional antes de Amortizações (EBITDA)

A forte expansão da atividade internacional combinado com ganhos de eficiência e produtividade permitiram um crescimento no EBITDA de 94,8% face ao 1S11, para € 6,0 milhões, com a margem EBITDA a atingir 9,7%, 4,2pp acima do período homólogo. Esta melhoria evidencia os resultados positivos alcançados com a estratégia de eficiência operacional e a aposta na internacionalização.



#### **2.4. Resultado Líquido**

As Depreciações, Amortizações, Provisões e Ajustamentos atingiram € 2,9 milhões no 1S12, o que reflete um acréscimo de 15,1% face ao mesmo período do ano anterior.

O Resultado Operacional (EBIT) foi positivo em € 3,1 milhões, comparativamente a € 544 mil no mesmo período do ano anterior.

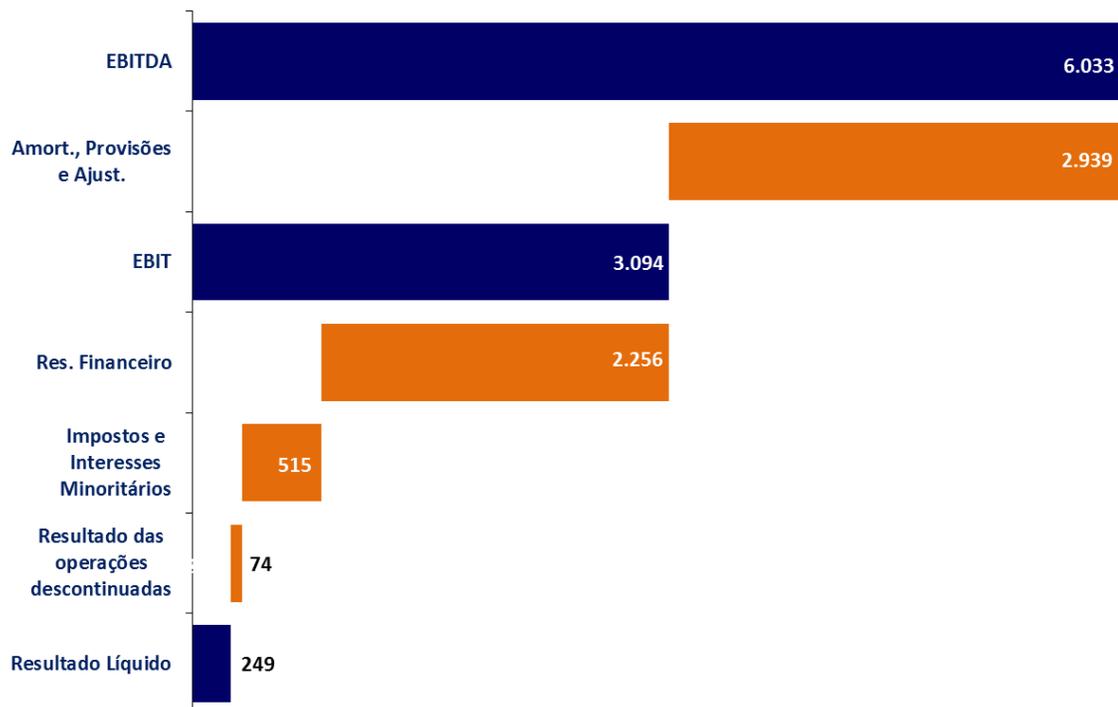
Os Resultados Financeiros atingiram um valor líquido negativo de € 2,3 milhões, um decréscimo de 11,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo a redução da dívida bruta em termos médios e a melhor utilização dos recursos disponíveis.

Os Resultados das Operações Descontinuadas no 1S12 foram negativos em € 74,3 mil, valor que compara com resultados negativos de € 1,0 milhões no período homólogo.

Os Resultados Líquidos Consolidados, depois de interesses minoritários e dos resultados das operações descontinuadas atingiram, neste período, € 248,9 mil, representando um acréscimo de € 3,0 milhões face aos resultados negativos de € 2,7 milhões apurados no período homólogo.

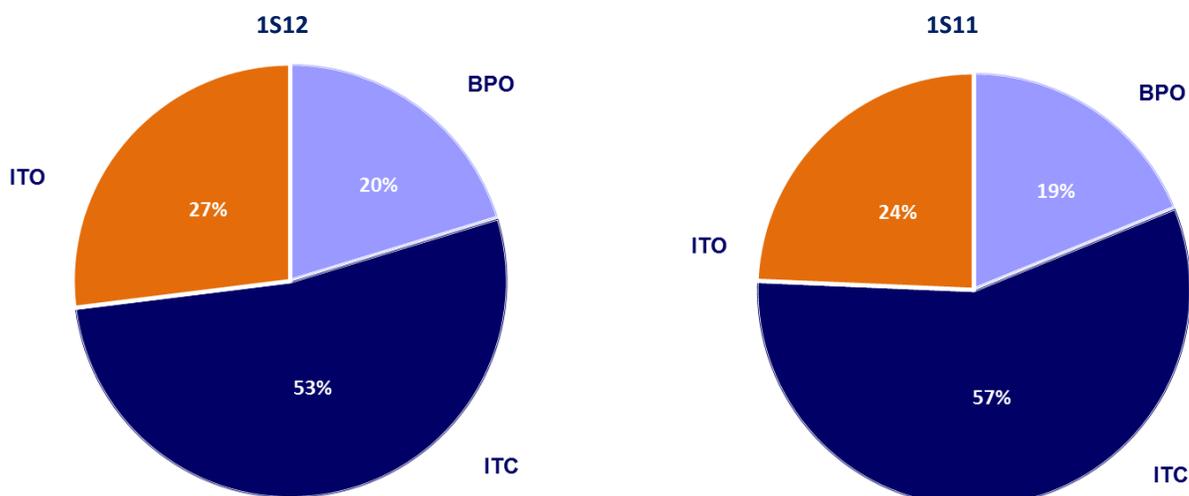


### Do EBITDA ao Resultado Líquido € Milhares



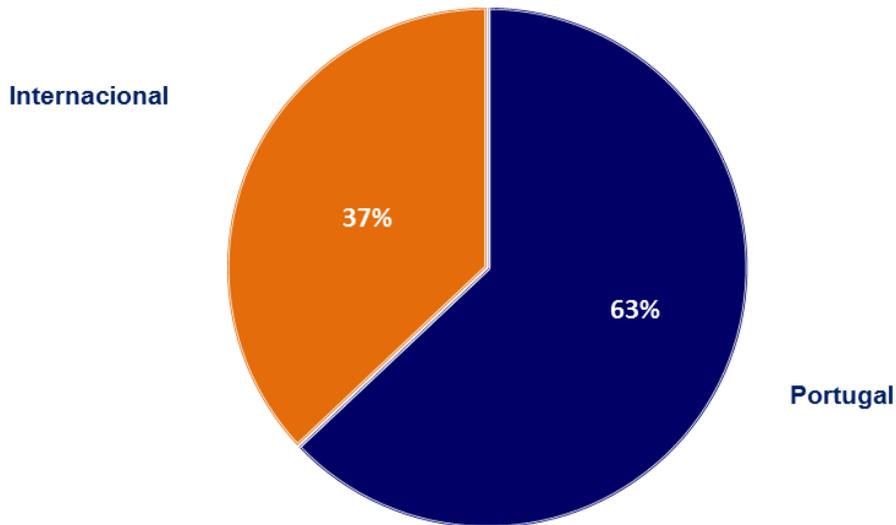
### 3. Indicadores por Área de Negócios

#### Volume de Negócios por Área de Atividade





### Volume de Negócios por Mercado Geográfico



#### 3.1. Business Process Outsourcing (BPO)

A área de BPO, envolvendo actividade de processo e contact center passou a assumir um peso maior na estrutura de negócios da Reditus, sendo, no final do 1S12, responsável por 20% da sua faturação, comparado com 19% no 1S11.

Os últimos trimestres foram períodos de pouco crescimento do mercado de BPO em Portugal, marcado por alguma instabilidade em players reconhecidos no mercado o que gerou oportunidades de negócio. A Reditus soube aproveitar estas oportunidades, tendo obtido projetos de referência, em novos clientes.

Estes novos projetos tiveram um contributo muito positivo para o Volume de Negócios da área de BPO que registou um crescimento de 23,4% atingindo, no 1S12, € 13,1 milhões. A margem EBITDA registou um decréscimo, em termos homólogos, de 3,3pp para 2,8%.

#### 3.2. IT Outsourcing

A área de IT Outsourcing é composta pelas competências de Infraestruras de TI e representação de produtos de segurança da Panda e da Safend. A sua actividade representou 27% do Volume de Negócios da Reditus.

A retração significativa no investimento das empresas em infraestruturas de TI e as políticas de contenção de custos adotadas pela generalidade das organizações conduziram ao adiamento de investimentos em renovação tecnológica. Por outro lado, assistiu-se a uma maior procura de soluções com impacto direto, na redução de custos operacionais de gestão de TI, nomeadamente soluções de virtualização de postos de trabalho e de gestão de armazenamento e arquivo de dados.

Durante o 1S12, o Volume de Negócios da unidade de IT Outsourcing alcançou € 17,5 milhões, representando um aumento de 27,5% face ao 1S11. O incremento de 64,5% na Prestação de Serviços mais do que compensou a queda de 16,1% na Venda de Produtos.

Esta unidade de negócio apresentou um melhor desempenho operacional, em resultado principalmente de desenvolvimento de projetos internacionais que no 1S11 não foram muito expressivos. O EBITDA foi de € 3,0 milhões, que representa um acréscimo muito significativo face ao período homólogo.



### 3.3. IT Consulting

A área de IT Consulting integra as áreas de Consultoria de Negócios e Transformação, Desenvolvimento e Consultoria SAP e Desenvolvimento e Integração e Gestão de Aplicações.

O ano de 2012 marcou o início da consolidação da atividade de Business Consulting do Grupo Reditus, em que se verificou o alargamento da prática de consultoria e constituição de uma oferta diferenciadora, com valor competitivo e a integração das diversas realidades e práticas que convergem na alçada operacional da Consulting.

Na área de Consultoria e implementação SAP, a sua participada ROFF cresceu em volume de negócios, não só no mercado internacional, onde reforçou fortemente a sua posição, como no mercado doméstico, continuando a ganhar espaço como a maior empresa de consultoria SAP em Portugal e maior parceiro nacional da multinacional alemã.

Nos primeiros seis meses do ano, a evolução da atividade de IT Consulting foi bastante positiva, tendo registado um aumento de 9,3% no seu Volume de Negócios para € 35,6 milhões e um aumento no seu EBITDA de 20,7% para € 2,7 milhões. A margem EBITDA aumentou 0,7pp de 6,8% para 7,5%.

### 4. Balanço - Principais Rubricas

---

€ Milhões	30-06-2012	31-12-2011	Var. %
<b>Activo Total</b>	191,8	184,8	3,8%
Activos Não Correntes	106,9	108,1	-1,1%
Activos Correntes	84,9	76,6	10,8%
<b>Capital Próprio</b>	35,0	34,7	0,8%
<b>Passivo Total</b>	156,8	150,0	4,5%
Passivos Não Correntes	67,5	67,8	-0,6%
Passivos Correntes	89,3	82,2	8,7%
<b>Dívida Líquida</b>	68,4	73,6	-7,0%

No final de Junho de 2012, a dívida bancária líquida (inclui empréstimos, passivos por locação financeira, deduzido da caixa e equivalentes) diminuiu para € 68,4 milhões, sendo que este valor representa uma redução de € 5,2 milhões, ou 7,0%, face aos € 73,6 milhões registados no final de 2011.

Os passivos por locação financeira incluem € 6,9 milhões de leasings imobiliários.



## 5. Comportamento Bolsista

Performance das Ações Reditus



No final do 1S12, dia 30 de Junho de 2012, a cotação de fecho das ações Reditus fixou-se nos € 3,30, o que representa uma desvalorização de 17,3% face aos € 3,99 registados no início do ano.

Em termos de liquidez, foram transacionadas durante o 1S12 cerca de 99 mil de títulos da Empresa, representando um valor de transação de € 331 mil.

O número médio diário de ações transacionadas fixou-se em cerca de 810 títulos, correspondente a um valor médio diário de cerca de € 2.774.



## 6. EBITDA por Área de Negócio

	<i>Unidade: milhares de €</i>		
	<b>30-06-2012</b>	<b>30-06-2011</b>	<b>Var%</b>
<b>Total Reditus</b>			
<b>Proveitos Operacionais</b>	61.910	55.763	11,0%
Vendas	9.554	12.110	-21,1%
Prestação de Serviços	51.303	42.551	20,6%
Outros Proveitos Operacionais	1.053	1.102	-4,5%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	55.877	52.666	6,1%
<b>EBITDA</b>	6.033	3.097	94,8%
Margem EBITDA	9,7%	5,6%	4,2pp
<b>BPO</b>			
<b>Proveitos Operacionais</b>	13.142	10.653	23,4%
Vendas	4	-	
Prestação de Serviços	13.138	10.525	24,8%
Outros Proveitos Operacionais	-	128	-100,0%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	12.767	9.994	27,7%
<b>EBITDA</b>	374	658	-43,2%
Margem EBITDA	2,8%	6,2%	-3,3pp
<b>ITO</b>			
<b>Proveitos Operacionais</b>	17.540	13.757	27,5%
Vendas	5.127	6.107	-16,1%
Prestação de Serviços	12.327	7.493	64,5%
Outros Proveitos Operacionais	86	157	-45,1%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	14.550	13.569	7,2%
<b>EBITDA</b>	2.990	189	1485,2%
Margem EBITDA	17,0%	1,4%	15,7pp
<b>IT Consulting</b>			
<b>Proveitos Operacionais</b>	35.626	32.604	9,3%
Vendas	4.788	6.263	-23,6%
Prestação de Serviços	29.352	25.495	15,1%
Outros Proveitos Operacionais	1.487	846	75,8%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	32.958	30.393	8,4%
<b>EBITDA</b>	2.669	2.212	20,7%
Margem EBITDA	7,5%	6,8%	0,7pp
<b>Outros e Intra-grupo</b>			
<b>Proveitos Operacionais</b>	(4.398)	(1.251)	
Vendas	(365)	(261)	
Prestação de Serviços	(3.513)	(962)	
Outros Proveitos Operacionais	(520)	(29)	
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	(4.398)	(1.290)	



## **7. Factos Relevantes Ocorridos no Primeiro Semestre de 2012**

---

Durante o primeiro semestre de 2012, a Reditus divulgou os seguintes factos relevantes ao mercado:

### **27/01/2012**

#### **Reditus informa sobre alienação da sua participada Caléo**

A Reditus SGPS informa que alienou a sua participação de 55% no capital social da Caléo, SA à sociedade inglesa Libra Holding, pelo valor de 602 mil euros. Estimamos que o impacto negativo desta alienação nos resultados consolidados do Grupo ascenda a cerca de 2,5 milhões de euros em 31 de Dezembro de 2011.

### **30/04/2012**

#### **Reditus SGPS informa sobre resultados de 2011**

Proveitos Operacionais de 110,1M€, EBITDA de 2,8M€ e Resultados Líquidos de -13,9 M€.

### **17/05/2012**

#### **Reditus SGPS informa sobre Resultados do 1º Trimestre de 2012**

Proveitos Operacionais de 32,0M€, EBITDA de 1,8 M€ e Resultados Líquidos de 0,092M€.

### **31/05/2012**

#### **Reditus SGPS informa sobre deliberações da Assembleia Geral Anual de 31 de Maio de 2012**

Foram aprovadas as seguintes propostas relativas aos pontos da ordem de trabalhos: (1) Os documentos de prestação de contas, em base consolidada e individual, incluindo o Relatório de Gestão e as contas do exercício relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2011; (2) o Relatório sobre o Governo da Sociedade que foi analisado e discutido; (3) a proposta de aplicação de resultados apresentadas pelo Conselho de Administração; (4) um voto de louvor ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal pela forma como desempenharam as respetivas funções no exercício relativo ao ano de 2011; (5) a declaração da Comissão de Remunerações sobre a política de remuneração dos membros (i) do órgão de administração e (ii) do órgão de fiscalização da sociedade; (6) a ratificação da cooptação do Senhor Eng.º Carlos José Duarte de Oliveira como Administrador da sociedade; (7) a alteração do número oito do artigo Décimo Terceiro do contrato de sociedade; (8) aquisição e a alienação de ações próprias (9) aquisição e a alienação de obrigações próprias.

### **10/07/2012**

#### **Reditus informa sobre Deliberações do Conselho de Administração**

A Reditus SGPS informa que na reunião do Conselho de Administração foram tomadas as seguintes deliberações: (1) nomeação para o cargo de Vice-Presidente do Conselho de Administração, do Senhor Eng.º António Maria de Mello, pelo que o Conselho de Administração passará a ter dois Vice-Presidentes; (2) alteração na composição da Comissão Executiva, na sequência da saída das funções executivas do Senhor Eng.º Carlos Romão por razões pessoais, mantendo-se como membro do Conselho de Administração da Reditus. A Comissão Executiva passou a ser constituída por dois membros, Senhores Eng.º Francisco Santana Ramos e Eng.º Carlos Duarte Oliveira, tendo sido o primeiro nomeado para exercer as funções de Presidente até ao final do mandato em curso; (3) alteração do Regulamento do Conselho de Administração e do Regulamento da Comissão Executiva; (4) reorganização das Comissões Especializadas.



## 8. Perspetivas para o Segundo Semestre de 2012

---

Apesar das dificuldades reconhecidas em termos económicos e financeiros, esperadas para o segundo semestre de 2012, a Reditus acredita estar preparada para enfrentar com sucesso este período de maior adversidade, fruto da implementação, no final de 2011, de um conjunto de medidas, continuando a apostar fortemente na expansão da atividade internacional, desenvolvendo oportunidades de investimento em 3 áreas geográficas: Europa Central, América Latina e África.

Prosseguirá também o reforço da oferta integrada do grupo e desenvolvimento de novas soluções, e a política de otimização de custos de estrutura.

## 9. Principais Riscos e Incertezas para o Segundo Semestre de 2012

---

Os principais riscos e incertezas que foram identificados relativamente ao segundo semestre do exercício de 2012 são os seguintes:

- Conjuntura Económica: A situação financeira e os resultados do Grupo Reditus encontram-se dependentes da evolução da economia sendo afetados pela conjuntura económica.
- Concorrência: O Grupo enfrenta concorrência em todas as áreas do seu negócio. À medida que a tecnologia se desenvolve e/ou surjam novas tecnologias, é de crer que a concorrência se intensifique em todas as áreas. Caso a Reditus não se revele capaz de acompanhar a referida evolução, a sua atividade, situação financeira e resultados de exploração poderão ser significativamente prejudicados
- Riscos associados à estratégia de crescimento e de internacionalização: O sucesso da estratégia de crescimento e de internacionalização do Grupo está dependente, da atividade económica dos clientes e da capacidade da empresa de oferecer serviços de diferenciação positiva junto do mercado em geral e dos seus clientes em particular.
- Colaboradores: O sucesso da atividade do Grupo depende, substancialmente, da qualidade dos quadros que a compõem e das suas capacidades de investigação, desenvolvimento e inovação. Apesar das políticas de incentivos já aprovadas não é possível assegurar que se conseguirá manter os colaboradores mais experientes necessários ao bom desempenho da sua atividade, podendo esta restrição reduzir a capacidade do Grupo em desenvolver soluções de elevado valor acrescentado e, deste modo, ter efeitos adversos na evolução do Grupo.
- Tecnológicos: Caso as equipas de trabalho do Grupo não demonstrem capacidade de desenvolvimento de soluções inovadoras antecipando as grandes tendências de mercado de modo a disponibilizarem aos seus Clientes, atempadamente, uma gama competitiva de produtos, a sua atividade, situação financeira e resultados de exploração poderão sofrer um impacto significativamente negativo.



## II - Anexo ao Relatório Consolidado de Gestão

### I. INFORMAÇÃO SOBRE A TITULARIDADE DAS ACÇÕES E OBRIGAÇÕES DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DO CONSELHO FISCAL E, BEM ASSIM, DE TODAS AS SUAS AQUISIÇÕES, ONERAÇÕES OU CESSAÇÕES DE TITULARIEDADE DE ACÇÕES E DE OBRIGAÇÕES DA SOCIEDADE E DE SOCIEDADES COM AS QUAIS AQUELA ESTEJA EM RELAÇÃO DE DOMÍNIO OU DE GRUPO

(Informação devida nos termos do artigo 447º do código das Sociedades Comerciais)

As comunicações recebidas pela Sociedade nos termos deste artigo foram as seguintes:

#### a) Membros do Conselho de Administração

Membros do Conselho de Administração	Posição em 31/12/11	Acréscimos no exercício	Decréscimos no exercício	Posição em 30/06/12
Miguel Maria de Sá Pais do Amaral				
Frederico José Appleton Moreira Rato	230.111	1.700		231.811
José António da Costa Limão Gatta				
Fernando Manuel Malheiro da Fonseca Santos	782.135			782.135
Rui Miguel de Freitas e Lamego Ferreira				
Francisco José Martins Santana Ramos				
António Maria de Mello Silva Cesar e Menezes				
José Manuel Marques da Silva Lemos				
Carlos Alberto de Lis Santos Romão	170.167			170.167
Carlos Duarte Oliveira				

Em 30 de Junho de 2012, os membros do Conselho de Administração não detinham quaisquer obrigações da Reditus SGPS, não tendo realizado transações com obrigações da Reditus SGPS.

Em 30 de Junho de 2012, a Courical Holding, BV., sociedade na qual Eng. Miguel Pais do Amaral, Presidente do Conselho de Administração da Reditus SGPS, S.A., é acionista, detinha diretamente 2.399.754 ações da Reditus SGPS, SA, correspondentes a 16,39% do capital da Sociedade e a dos 16,66% direitos de voto.

Em 30 de Junho de 2012, a Quifel Holdings, SGPS, S.A., sociedade na qual Eng. Miguel Pais do Amaral, Presidente do Conselho de Administração da Reditus SGPS, S.A., é acionista detinha diretamente 1.204.542 ações da Reditus SGPS, SA, correspondentes a 8,23% do capital da Sociedade e a dos 8,36% direitos de voto.

Em 30 de Junho de 2012, a ELAO SGPS, sociedade na qual Eng. José António Gatta, membro do Conselho de Administração da Reditus SGPS, S.A., é acionista e exerce cargo de Presidente do Conselho de Administração, detinha 1.480.000 ações da Reditus SGPS, correspondentes a 10,11% do capital social e a 10,28% dos direitos de voto da Reditus.

Em 31 de Dezembro de 2011, a SACOP - Soc. Agrícola do Casal do Outeiro do Polima, S.A., sociedade na qual Dr. Frederico Moreira Rato, membro do Conselho de Administração da Reditus SGPS, S.A., é administrador, detinha



indiretamente 700.956 ações, correspondentes a 4,79% do capital social e a 4,87% dos direitos de voto da Reditus.

Em 31 de Dezembro de 2011, a URCOM - Urbanização e Comércio, S.A., sociedade na qual Dr. Frederico Moreira Rato, membro do Conselho de Administração da Reditus SGPS, S.A., é administrador, detinha indiretamente 1.441.935 ações, correspondentes a 9,85% do capital social e a 10,01% dos direitos de voto da Reditus.

Em 30 de Junho de 2012, a Canes Venatici - Investimentos SGPS, sociedade na qual Eng. António Maria de Mello, membro do Conselho de Administração da Reditus SGPS, é acionista, detinha indiretamente 937.331 ações da Reditus SGPS, SA, correspondentes a 6,40% do capital da Sociedade e a 6,51% direitos de voto.

Em 30 de Junho de 2012, a Inventum SGPS, sociedade na qual Dr. Rui Miguel Ferreira, membro do Conselho de Administração da Reditus SGPS, S.A., é acionista e gerente, detinha 706.867 ações da Reditus SGPS, correspondentes a 4,83% do capital social e a 4,91% dos direitos de voto da Reditus.

#### **b) Conselho Fiscal**

Os membros do Conselho Fiscal, composto pelo Dr. Rui António Gomes Nascimento Barreira, Eng. Alfredo Francisco Aranha Salema Reis, Dr. José Maria Franco O'Neill e Dr. Pedro Xavier de Barros Serra Marques Guedes não detinham quaisquer ações ou obrigações, em 30 de Junho de 2012, não tendo realizado transações com quaisquer títulos da Reditus SGPS, SA.

#### **c) Revisor Oficial de Contas**

O atual Revisor Oficial de Contas, a BDO & Associados – SROC, representado pelo Dr. José Martinho Soares Barroso, não detinha quaisquer ações ou obrigações, em 30 de Junho 2012, não tendo realizado transações com quaisquer títulos da Reditus SGPS.

## **II. ACCÕES PRÓPRIAS**

Em 31 de Dezembro de 2011, a Reditus SGPS detinha em carteira 180.727 ações próprias, representativas de 1,235% do capital social.

Durante os primeiros seis meses do ano, a Reditus adquiriu 55.352 ações no mercado regulamentado pelo preço médio de 3,321 euros.

Em 30 de Junho de 2012, a Reditus SGPS detinha em carteira 236.079 ações próprias, representativas de 1,613% do capital social. Destas, 8% foram dadas como garantia à Autoridade Tributária.



**III. Lista dos titulares de participações qualificadas (nos termos do artigo 20º, alínea c, do nº 1 do artigo 9º do Regulamento da CMVM nº 5/ 2008)**

Titular	Nº de Acções	% Capital Social	% Direitos de Voto
<b>Miguel Pais do Amaral</b>			
Diretamente	0	0,00%	0,00%
Através da Courical Holding BV	2.399.754	16,39%	16,66%
Através da Quifel Holdings, SGPS, S.A.	1.204.542	8,23%	8,36%
<b>Total imputável</b>	<b>3.604.296</b>	<b>24,62%</b>	<b>25,03%</b>
<b>Banco Comercial Português, S.A.</b>			
Diretamente	2.999.998	20,49%	20,83%
<b>Total imputável</b>	<b>2.999.998</b>	<b>20,49%</b>	<b>20,83%</b>
<b>José António da Costa Limão Gatta</b>			
Diretamente	0	0,00%	0,00%
Através da ELAO SGPS, SA	1.480.000	10,11%	10,28%
<b>Total imputável</b>	<b>1.480.000</b>	<b>10,11%</b>	<b>10,28%</b>
<b>SACOP - Soc. Agrícola do Casal do Outeiro do Polima, S.A.<sup>1</sup></b>			
Diretamente	289.145	1,98%	2,01%
Através da Pessoa Pinto & Costa, Lda	180.000	1,23%	1,25%
Através de Frederico Moreira Rato	231.811	1,58%	1,61%
<b>Total imputável</b>	<b>700.956</b>	<b>4,79%</b>	<b>4,87%</b>
<b>URCOM - Urbanização e Comércio, S.A.<sup>1</sup></b>			
Através da Lisorta, Lda	1.210.124	8,27%	8,40%
Através de Frederico Moreira Rato	231.811	1,58%	1,61%
<b>Total imputável</b>	<b>1.441.935</b>	<b>9,85%</b>	<b>10,01%</b>
<b>António Maria de Mello</b>			
Diretamente	0	0,00%	0,00%
Através da António M. de Mello, SGPS	738.498	5,04%	5,13%
Através da Canes Venatici - Investimentos SGPS	198.833	1,36%	1,38%
<b>Total imputável</b>	<b>937.331</b>	<b>6,40%</b>	<b>6,51%</b>
<b>Fernando Manuel Malheiro da Fonseca Santos</b>			
Directamente	782.135	5,34%	5,43%
<b>Total imputável</b>	<b>782.135</b>	<b>5,34%</b>	<b>5,43%</b>
<b>Rui Miguel de Freitas e Lamego Ferreira</b>			
Diretamente	0	0,00%	0,00%
Através da Inventum SGPS, S.A	707.237	4,83%	4,91%
<b>Total imputável</b>	<b>707.237</b>	<b>4,83%</b>	<b>4,91%</b>

<sup>1</sup> A URCOM deixou de ser detida pela SACOP embora ambas sejam detidas directa ou indirectamente pela família Moreira Rato.



### III - Demonstrações Financeiras Consolidadas

#### REDITUS, SGPS, SA DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA

EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Não auditado)

(Valores expressos em Euros)

	Notas	30-06-2012	31-12-2011
<b>ATIVOS NÃO CORRENTES:</b>			
Ativos tangíveis	7	14.778.051	15.205.123
Goodwill	8	56.767.838	56.767.838
Ativos intangíveis		28.691.810	29.569.074
Ativos disponíveis para venda	9	2.410.501	2.316.755
Outros investimentos financeiros		5.000	5.000
Ativos por Impostos Diferidos	10	4.207.142	4.274.518
		<u>106.904.960</u>	<u>108.138.308</u>
<b>ATIVOS CORRENTES:</b>			
Inventários		780.944	902.647
Clientes		40.175.687	42.632.288
Outras contas a receber		9.577.697	7.193.562
Outros Ativos correntes		23.208.455	17.158.775
Ativos financeiros pelo justo valor		80.799	100.420
Caixa e equivalentes		11.068.947	8.637.349
		<u>84.892.529</u>	<u>76.625.041</u>
<b>TOTAL DO Ativo</b>		<u><u>191.797.489</u></u>	<u><u>184.763.349</u></u>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>			
Capital		73.193.455	73.193.455
Acções (quotas) próprias		(1.309.422)	(1.180.733)
Prémios de emissão		9.952.762	9.952.762
Reservas		3.592.304	3.592.304
Resultados transitados		(51.813.867)	(37.873.025)
Ajustamentos em Ativos financeiros		(501.763)	(501.763)
Excedentes de valorização de Ativos fixos		2.115.352	2.115.352
Resultado consolidado líquido do exercício		248.859	(13.940.842)
Capital próprio atribuível aos accionistas maioritários		35.477.680	35.357.510
Capital próprio atribuível a interesses minoritários	11	(478.889)	(628.430)
<b>Total do capital próprio</b>		<u><u>34.998.791</u></u>	<u><u>34.729.080</u></u>
<b>PASSIVO:</b>			
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE:</b>			
Empréstimos	12	44.449.350	44.856.585
Provisões	13	2.970.976	2.970.976
Passivos disponíveis para venda	9	3.080.633	2.912.595
Outras contas a pagar	14	3.350.205	3.000.000
Passivos por impostos diferidos	10	6.104.234	6.425.017
Passivos por locação financeira	15	7.497.605	7.675.033
		<u>67.453.003</u>	<u>67.840.206</u>
<b>PASSIVO CORRENTE:</b>			
Empréstimos	12	26.511.861	28.703.107
Fornecedores		15.537.021	19.989.559
Outras contas a pagar	14	19.202.496	12.774.819
Outros passivos correntes		27.057.373	19.747.163
Passivos por locação financeira	15	1.036.944	979.415
		<u>89.345.695</u>	<u>82.194.063</u>
<b>Total do passivo</b>		<u><u>156.798.698</u></u>	<u><u>150.034.269</u></u>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>		<u><u>191.797.489</u></u>	<u><u>184.763.349</u></u>

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas da posição financeira em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro 2011.



**REDITUS, SGPS, SA**  
**DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS**  
**DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 e 2011**  
**(Não auditado)**  
**(Valores expressos em Euros)**

	<u>Notas</u>	<u>30-06-2012</u>	<u>30-06-2011</u>
<b>RÉDITOS OPERACIONAIS:</b>			
Vendas	16	9.554.127	12.109.665
Prestações de serviços	16	51.303.408	42.551.079
Outros rendimentos operacionais	16	1.052.855	1.102.275
Total de réditos operacionais		<u>61.910.390</u>	<u>55.763.019</u>
<b>GASTOS OPERACIONAIS:</b>			
Inventários consumidos e vendidos		(6.627.180)	(8.038.351)
Fornecimentos e serviços externos	17	(20.513.603)	(19.489.047)
Gastos com pessoal	18	(28.431.058)	(24.770.821)
Gastos de depreciação e amortização	19	(2.332.949)	(2.223.854)
Provisões e perdas de imparidade		(606.106)	(329.525)
Outros gastos e perdas operacionais		<u>(305.471)</u>	<u>(367.657)</u>
Total de gastos operacionais		<u>(58.816.367)</u>	<u>(55.219.255)</u>
Resultados operacionais		<u>3.094.023</u>	<u>543.764</u>
<b>RESULTADOS FINANCEIROS:</b>			
Gastos financeiros, líquidos	20	(2.256.159)	(2.549.949)
Perdas em empresas associadas, líquidas		-	-
		<u>(2.256.159)</u>	<u>(2.549.949)</u>
Resultados antes de impostos		<u>837.864</u>	<u>(2.006.185)</u>
Imposto sobre o rendimento do exercício	21	(568.213)	325.268
Resultado antes da consideração dos interesses minoritários		<u>269.651</u>	<u>(1.680.917)</u>
Interesses minoritários	11	53.498	(43.471)
Resultado das operações em continuação		<u>323.149</u>	<u>(1.724.388)</u>
Resultados das Operações Descontinuadas	22	(74.291)	(999.512)
Resultado Líquido		<u>248.858</u>	<u>(2.723.900)</u>
Atribuível a:			
Acionistas da empresa mãe		248.858	(2.723.900)
Interesses minoritários	11	<u>(53.498)</u>	<u>43.471</u>
		<u>195.360</u>	<u>(2.680.429)</u>
Resultado por ação das operações em continuação e descontinuadas			
Básico		0,0203	(0,2217)
Diluído		0,0203	(0,2217)
Resultado por ação das operações em continuação			
Básico		0,0263	(0,1403)
Diluído		<u>0,0263</u>	<u>(0,1403)</u>

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas dos resultados dos exercícios findos em 30 de Junho de 2012 e 2011.



**REDITUS, SGPS, SA**  
**DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DO RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO**  
DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 2011  
(Não auditado)  
(Valores expressos em Euros)

	<u>30-06-2012</u>	<u>30-06-2011</u>
Resultado consolidado líquido do exercício (antes de minoritários)	<u>269.651</u>	<u>(1.680.917)</u>
Alterações nos excedentes de valorização de ativos fixos (IAS 16, IAS 38)	-	118.961
Rendimentos integrais consolidados	<u>269.651</u>	<u>(1.561.956)</u>
Atribuível a:		
Acionistas da empresa mãe	323.149	(1.605.427)
Interesses minoritários	<u>(53.498)</u>	<u>43.471</u>
	<u>269.651</u>	<u>(1.561.956)</u>



**REDITUS, SGPS, SA**  
**DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS**  
**DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 e 2011**  
(Não auditado)  
(Valores expressos em Euros)

	<u>30-06-2012</u>	<u>30-06-2011</u>
<b><u>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</u></b>		
Recebimentos de clientes	75.858.868	58.647.963
Pagamentos a fornecedores	(33.715.676)	(29.277.911)
Pagamentos ao pessoal	(22.398.531)	(21.458.724)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(889.000)	(310.460)
Outros recebimentos/(pagamentos) relativos à atividade operacional	(9.082.624)	(12.886.426)
Fluxos das atividades operacionais (1)	<u>9.773.037</u>	<u>(5.285.558)</u>
<b><u>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u></b>		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	-	-
Venda de ativos tangíveis	30.140	6.120
Subsídios de investimento	-	1.997
Juros e proveitos similares	-	26.397
Outros	3.478	14.000
	<u>33.618</u>	<u>48.514</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Concentrações empresariais	-	(4.286.206)
Aquisição de ativos tangíveis	(280.129)	(70.498)
Aquisição de ativos intangíveis	-	-
Outros	(194.908)	(817.680)
	<u>(475.037)</u>	<u>(5.174.384)</u>
Fluxos das atividades de investimento (2)	<u>(441.419)</u>	<u>(5.125.870)</u>
<b><u>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u></b>		
Recebimentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	29.985.851	27.497.047
Aumentos de capital, prestações suplementares e prémios de emissão	-	22.506.974
Outros	-	-
	<u>29.985.851</u>	<u>50.004.021</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	(35.172.674)	(43.641.954)
Amortização de contratos de locação financeira	-	(746.062)
Juros e gastos similares	(3.061.623)	(1.985.719)
Aquisição de ações próprias	(128.689)	(18.369)
Outros	(1.342.455)	(79.817)
	<u>(39.705.441)</u>	<u>(46.471.921)</u>
Fluxos das atividades de financiamento (3)	<u>(9.719.590)</u>	<u>3.532.100</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	(387.972)	(6.879.328)
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Ativos não correntes detidos para venda	-	-
Alteração de perímetro	-	-
Incorporação por fusão	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	3.952.238	3.453.142
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3.564.266	(3.426.186)



**REDITUS, SGPS, SA**  
**ANEXO À DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS**  
DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 e 2011  
(Não auditado)  
(Valores expressos em Euros)

	<u>30-06-2012</u>	<u>30-06-2011</u>
Numerário	143 644	639 760
Depósitos bancários	10 925 304	8 645 743
Disponibilidades constantes do balanço	11 068 948	9 285 503
Ativos não correntes detidos para venda		
Descobertos bancários	( 7 504 682)	( 12 711 689)
	<u>3 564 266</u>	<u>( 3 426 186)</u>
Caixa e seus equivalentes		



**REDITUS, SGPS, SA**  
**DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO CONSOLIDADO**  
 para os períodos findos em 30 de Junho de 2012 e 2011  
 (Não auditado)  
 (Valores expressos em Euros)

	Capital próprio atribuível aos accionistas maioritários								Capital próprio atribuível aos interesses minoritários	Total do capital próprio		
	Capital	Ações (quotas) próprias	Prémio de emissão de ações	Reserva Legal	Outras Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de valorização			Resultado consolidado líq. exercício	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2011	73.193.455	(1.180.733)	9.952.762	2.024.635	1.567.669	(37.873.025)	(501.763)	2.115.352	(13.940.842)	35.357.510	(628.430)	34.729.080
Aumento de capital (Aquisição) / Venda de ações próprias	-	(128.689)	-	-	-	-	-	-	-	(128.689)	-	(128.689)
Aplicação de resultados	-	-	-	-	-	(13.940.842)	-	-	13.940.842	-	-	-
Aquisição de interesses minoritários (Nota 10)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	203.039	203.039
Interesses minoritários do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(53.498)	(53.498)
Alterações no excedente de valorização (IAS 16, IAS 38)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado consolidado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	248.859	248.859	248.859	-	248.859
Saldo em 30 de Junho de 2012	73.193.455	(1.309.422)	9.952.762	2.024.635	1.567.669	(51.813.867)	(501.763)	2.115.352	248.859	35.477.680	(478.889)	34.998.791
Saldo em 31 de Dezembro de 2010	51.557.265	(1.156.757)	11.146.578	2.024.635	1.522.269	(38.096.232)	(501.763)	2.357.714	268.607	29.122.316	105.032	29.227.348
Aumento de capital (Aquisição) / Venda de ações próprias	21.636.190	-	(1.193.701)	-	-	-	-	-	-	20.442.489	-	20.442.489
Aplicação de resultados	-	(18.369)	-	-	-	268.607	-	-	(268.607)	-	-	(18.369)
Aquisição de interesses minoritários (Nota 10)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.751	5.751
Interesses minoritários do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	43.471	43.471
Alterações no excedente de valorização (IAS 16, IAS 38)	-	-	-	-	-	-	-	118.961	-	118.961	-	118.961
Resultado consolidado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.723.900)	(2.723.900)	-	(2.723.900)
Saldo em 30 de Junho de 2011	73.193.455	(1.175.126)	9.952.877	2.024.635	1.522.269	(37.827.625)	(501.763)	2.476.675	(2.723.900)	46.941.497	154.254	47.095.751



## Índice das Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 30 de Junho de 2012

1. Atividade.....	23
2. Políticas contabilísticas mais significativas .....	23
3. Gestão do risco financeiro / contas a receber/ contas a pagar .....	24
4. Estimativas e julgamentos contabilísticos relevantes .....	25
5. Empresas incluídas na consolidação.....	27
6. Informação por segmento .....	28
7. Ativos fixos tangíveis .....	29
8. Goodwill.....	29
9. Ativos e passivos disponíveis para venda .....	30
10. Ativos e passivos por impostos diferidos.....	31
11. Interesses minoritários .....	32
12. Empréstimos.....	32
13. Provisões e ajustamentos .....	33
14. Outras contas a pagar.....	34
15. Passivos por locação financeira .....	34
16. Réditos operacionais .....	36
17. Fornecimentos e serviços externos .....	36
18. Gastos com pessoal .....	37
19. Amortizações e depreciações .....	37
20. Resultados financeiros.....	38
21. Impostos sobre o rendimento .....	38
22. Operações descontinuadas .....	39
23. Resultado líquido por ação.....	41
24. Compromissos .....	42
25. Contingências .....	42
26. Partes relacionadas .....	43
27. Locações operacionais.....	45
28. Eventos subsequentes á data do balanço .....	45



## 1. ACTIVIDADE

A Reditus, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. é a holding (empresa-mãe) do Grupo Reditus e está sediada em Lisboa, na Rua Pedro Nunes Nº 11.

A Reditus foi fundada em 1966 sob a designação de Reditus - Estudos de Mercado e Promoção de Vendas, SARL e tinha como atividade principal a prestação de serviços específicos, nomeadamente estudos de mercado, evoluindo para o tratamento de dados para o Banco de Agricultura, o principal acionista a par da Companhia de Seguros 'A Pátria'.

Em Dezembro de 1990, a Reditus alterou a sua denominação social, convertendo-se numa sociedade gestora de participações sociais, tendo como atividade principal a gestão de participações sociais noutras sociedades, como forma indireta de exercício de atividade económica.

O Grupo Reditus opera diretamente em Portugal, França, Marrocos, Brasil, Suécia e Angola em três áreas de negócio distintas: BPO, IT Outsourcing e IT Consulting.

A atividade da empresa não está sujeita a sazonalidade significativa.

A Reditus está cotada na Euronext Lisboa (anterior Bolsa de valores de Lisboa e Porto) desde 1987.

As presentes Demonstrações Financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 10 de Julho de 2012 e são expressas em euros.

As informações financeiras intercalares consolidadas reportadas à data de 30 de Junho de 2012 não foram auditadas.

## 2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS MAIS SIGNIFICATIVAS

As presentes demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas com base nas políticas contabilísticas divulgadas nas notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2011.

### **2.1. Bases de apresentação**

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com a norma IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar. Como tal, não incluem a totalidade da informação a ser divulgada nas demonstrações financeiras consolidadas anuais, pelo que deverão ser lidas em conjugação com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício transato.

Face a exercícios anteriores, passaram a ter eficácia, com efeitos a 1 de Janeiro de 2012, um conjunto de normas e interpretações:

- **IAS 32 (alteração)**, 'Instrumentos financeiros: Apresentação – classificação de direitos emitidos'. Esta alteração refere-se à contabilização de direitos emitidos denominados em moeda diferente da moeda funcional do emitente. Se os direitos forem emitidos pro-rata aos acionistas por um montante fixo em qualquer moeda, considera-se que se trata de uma transação com acionistas a classificar em Capitais próprios. Caso contrário, os direitos deverão ser registados como instrumentos derivados passivos.

- **IFRS 1 (alteração)**, 'Adoção pela primeira vez das IFRS'. Esta alteração permite às entidades que adotem IFRS pela primeira vez, usufruírem do mesmo regime transitório da IFRS 7 – 'Instrumentos financeiros – Divulgações', o qual permite a isenção na divulgação dos comparativos para a classificação do justo valor pelos três níveis exigidos pela IFRS 7, desde que o período comparativo termine até de 31 de Dezembro de 2009.

- **IAS 24 (alteração) 'Partes relacionadas'**. A alteração à norma elimina os requisitos gerais de divulgação de partes relacionadas para as entidades públicas sendo contudo obrigatória a divulgação da relação da Entidade com o Estado e quaisquer transações significativas que tenham ocorrido com o Estado ou entidades relacionadas com o Estado.



Adicionalmente a definição de parte relacionada foi alterada para eliminar inconsistências na identificação e divulgação das partes relacionadas.

Melhoria anual das normas em 2011, a aplicar maioritariamente para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2012. O processo de melhoria anual de 2011 afeta as normas: IFRS 1, IFRS 3, IFRS 7, IAS 1, IAS 27, IAS 34 e IFRIC 13.

- **IFRIC 14 (Alteração) IAS 19** - Limitação aos ativos decorrentes de planos de benefícios definidos e a sua interação com requisitos de contribuições mínimas'. Esta alteração clarifica que quando é apurado um saldo ativo resultante de pagamentos antecipados voluntários por conta de contribuições mínimas futuras, o excesso positivo pode ser reconhecido como um ativo.

- **IFRIC 19 (novo)**, 'Regularização de passivos financeiros com instrumentos de capital'. Esta interpretação clarifica qual o tratamento contabilístico a adotar quando uma entidade renegoceia os termos de uma dívida que resulta no pagamento do passivo através da emissão de instrumentos de capital próprio (ações) ao credor. Um ganho ou uma perda é reconhecido nos resultados do exercício, tomando por base o justo valor dos instrumentos de capitais emitidos e comparando com o valor contabilístico da dívida. A mera reclassificação do valor da dívida para o capital não é permitida.

Da aplicação destas normas e interpretações não resultaram efeitos significativos nas presentes demonstrações financeiras consolidadas.

### **3. GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO / CONTAS A RECEBER/ CONTAS A PAGAR**

#### **Políticas de gestão do risco financeiro**

##### Gestão do risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez implica a manutenção da caixa e depósitos bancários a um nível suficiente, a viabilidade da consolidação da dívida flutuante através de um montante adequado de facilidades de crédito e a capacidade de liquidar posições de mercado. Relacionado com a dinâmica dos negócios subjacentes, a tesouraria do Grupo pretende manter a flexibilidade da dívida flutuante, mantendo as linhas de crédito disponíveis.

##### Gestão do risco de taxa de câmbio

O Grupo Reditus opera essencialmente em mercados nos quais a moeda corrente e a funcional é o Euro. Encontra-se contudo exposto a risco cambial em Dólares Americanos (USD) face às operações em Angola, ainda que esse risco esteja mitigado pelo facto dos principais contratos terem sido celebrados em euros. O valor dos saldos em dólares, de fornecedores em aberto, a 30.06.12 é de \$8.307.635.

A dívida contraída pelo Grupo Reditus está integralmente denominada em euros, não tendo o Grupo contratado instrumentos de cobertura de taxa de juro.

##### Gestão do risco financeiro

Todas as operações realizadas com instrumentos financeiros, carecem de aprovação prévia da Comissão Executiva que define as especificidades de cada operação e aprova a documentação relativa às mesmas.

A gestão de riscos financeiros da Reditus e demais empresas do Grupo, é efetuada centralmente pela Direção Financeira do Grupo, de acordo com as políticas aprovadas pela Comissão Executiva. A Direção Financeira identifica, avalia e remete à aprovação da Comissão Executiva os elementos de análise de cada operação, sendo



que esta Comissão tem a responsabilidade de definir princípios gerais de gestão de riscos, bem como limites de exposição.

As atividades do Grupo Reditus expõem-no a uma variedade de riscos financeiros, incluindo os efeitos de alterações de preços de mercado, taxas de câmbio e taxas de juro. A exposição do Grupo Reditus a riscos financeiros reside essencialmente na sua dívida, associada aos riscos de taxa de juro.

No contexto dos financiamentos a taxa variável, o Grupo Reditus segue a evolução dos mercados, sendo que sempre que considerar necessário, poderá recorrer à contratação de instrumentos financeiros derivados de taxa de juro para cobertura dos fluxos de caixa associados a pagamentos futuros de juros, que têm o efeito de converter os empréstimos de taxa de juro variável em empréstimos de taxa de juro fixa, sendo a imprevisibilidade dos mercados financeiros analisada em consonância com a política de gestão de riscos do Grupo.

Considerando as taxas de juro praticadas em 30/06/2012, uma variação da taxa de referência de 0,5% teria o seguinte impacto anual:

	<b>Análise Sensibilidade</b>	<b>Variação Encargos</b>
Acréscimo	0,50%	354.806
Diminuição	-0,50%	-354.806

#### Gestão do risco de crédito de contraparte

No que respeita às dívidas de terceiros resultantes da atividade corrente do Grupo Reditus, o risco de crédito resulta essencialmente da possibilidade de “defaults” dos terceiros, situação significativamente mitigada, face à natureza e solidez dos clientes que constituem a quase totalidade da carteira de clientes do Grupo.

Saldo	30.06.2012	Não vencidos	Vencidos	
			até 1 ano	+ de 1 ano
Clientes	40.175.687	14.057.205	19.604.745	6.513.737

A política do Grupo, em termos de risco de contraparte, rege-se ainda pela análise da capacidade técnica, competitividade, notação de crédito e exposição a cada contraparte, evitando-se concentrações significativas de risco de crédito, não se atribuindo um risco significativo de incumprimento da contraparte e não sendo exigidas garantias específicas neste tipo de operações.

A monitorização dos riscos, tanto de preço e volume como de crédito, passa pela sua quantificação em medidas associadas a posições em risco passíveis de serem ajustadas através de operações de mercado. Esta quantificação é realizada pela Direção Financeira central.

O Grupo efetua a gestão do risco de liquidez através da contratação e manutenção de linhas de crédito junto de instituições financeiras nacionais, que permitem acesso imediato a fundos.

#### **4. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTABILÍSTICOS RELEVANTES**

A preparação de demonstrações financeiras consolidadas exige que a Administração efetue um conjunto de julgamentos e estimativas com impacto ao nível dos rendimentos, gastos, ativos, passivos e divulgações. A presente informação financeira inclui assim rubricas que estão influenciadas pelas estimativas e julgamentos utilizados na aplicação das políticas contabilísticas do Grupo.

As estimativas acima referidas são determinadas pelos julgamentos da gestão, os quais se baseia na melhor informação e conhecimento de eventos presentes e nas atividades que o Grupo estima vir a desenvolver no



futuro. Assim, o uso de estimativas e de pressupostos representa um risco em originar ajustamentos nos períodos futuros.

O Conselho de Administração considera que as escolhas efetuadas são as apropriadas e que a Informação financeira consolidada apresenta, de forma adequada, a posição financeira do Grupo e o resultado das suas transações em todos os aspetos considerados materialmente relevantes.

As principais rubricas que se encontram influenciadas por estimativas e julgamentos são as seguintes:

1. Estimativa de imparidade do goodwill
2. Estimativa de imparidade sobre os protótipos
3. Estimativa de imparidade de valores a receber
4. Estimativa de imposto sobre o rendimento
5. Estimativa de reconhecimento do rédito
6. Estimativa de imposto diferido ativo decorrente de prejuízos fiscais reportáveis.

### **1. Imparidade do goodwill**

O Goodwill é objeto de testes de imparidade anuais efetuados por peritos externos, nos termos definidos pela IAS 36 – Imparidade de Ativos, sendo as Unidades Geradoras de fluxos de caixa identificadas, as várias Unidades de negócio:

- IT Outsourcing
- BPO (Business Process Outsourcing)
- IT Consulting

### **2. Imparidade sobre os protótipos**

Os protótipos resultam da aplicação nos contratos celebrados com os clientes de conhecimentos desenvolvidos no Grupo Reditus, sob a forma de reengenharia de processos administrativos, novos processos administrativos ou aplicações informáticas orientadas para o cliente, cujo reconhecimento é registado ao longo do período de duração dos mesmos. Todos os protótipos têm suporte documental e refletem uma estimativa quanto à sua capacidade de gerarem fluxos de caixa em exercícios futuros. Para além da amortização sistemática, sempre que haja indícios de imparidade, os protótipos são ainda sujeitos a testes de imparidade, realizados por peritos externos.

### **3. Imparidade dos valores a receber**

Os valores recuperáveis das unidades geradoras de fluxos de caixa foram calculados de acordo com o seu valor em uso. Estes cálculos requerem o uso de estimativas.

### **4. Imposto sobre o Rendimento**

O Grupo contabiliza os Impostos sobre o rendimento considerando estimativas decorrentes da legislação fiscal em vigor, nomeadamente de ajustamentos de gastos não aceites fiscalmente e ainda dos



ajustamentos necessários feitos em títulos e aplicações financeiras. Estes cálculos requerem o uso de estimativas.

## 5. Reconhecimento do rédito

O reconhecimento do rédito pelo Grupo inclui análises e estimativas da gestão no que concerne à fase de acabamento dos projetos em curso à data da informação financeira os quais podem vir a ter um desenvolvimento futuro diferente do orçamentado à presente data.

## 6. Impostos Diferidos

O Grupo contabiliza impostos diferidos ativos com base nos prejuízos fiscais existentes à data de balanço e no cálculo de recuperação dos mesmos. Estes cálculos requerem o uso de estimativas.

## 5. EMPRESAS INCLUIDAS NA CONSOLIDAÇÃO

Em 30 de Junho de 2012, as empresas do Grupo incluídas na consolidação e as suas respetivas sedes, capital social e proporção do capital detido eram as seguintes:

Denominação social	Sede	Método Consolidação	Percentagem efectiva do capital detido		Segmento Negócio
			2012	2011	
Reditus SGPS, SA	Lisboa	Integral	Mãe	Mãe	
Reditus Gestão, SA	Lisboa	Integral	100	100	
J. M. Consultores de Informática e Artes Gráficas, SA	Alfragide	Integral	69	69	Eng. e Mob.
Reditus Imobiliária, SA	Lisboa	Integral	100	100	Suporte
Reditus Business Solutions, S.A.	Oeiras	Integral	100	100	IT Outsourcing
ROFF Consultores Independentes, S.A.	Oeiras	Integral	100	100	IT Consulting
ALL2IT Infocomunicações, S.A.	Oeiras	Integral	100	100	IT Outsourcing
Roff Global	França	Integral	80	80	IT Consulting
Roff Tec	Angola	Integral	80	80	IT Consulting
Roff - SDF, Lda	Covilhã	Integral	80	80	IT Consulting
Partblack, SA	Alfragide	Integral	100	100	IT Outsourcing
Reditus Consulting, S.A.	Lisboa	Integral	100	100	IT Consulting
Ogimatech Portugal - Consultoria Empresarial e Institucional, SA	Lisboa	Integral	100	100	IT Consulting
G.Consult Angola - Consultoria e Desenvolvimento, Lda	Angola	Integral	80	80	IT Consulting
Ogimatech - Consultoria Empresarial e Institucional, Lda	Angola	Integral	95	95	IT Consulting
Tora - Sociedade Imobiliária, S.A	Lisboa	Integral	100	100	Suporte
Reditus Business Products	Lisboa	Integral	100	100	IT Outsourcing
RNIC-Independent Consultants AB	Suécia	Integral	80	80	IT Consulting
SolidNetworks Business Consulting	Lisboa	Integral	60	60	IT Consulting
Roff Marrocos	Marrocos	Integral	70	70	IT Consulting
Roff Brasil	São Paulo	Integral	80		IT Consulting



## 6. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

Em 30 de Junho de 2012 e 2011, os resultados por segmento de negócio eram como segue:

### 30 de Junho de 2012

	2012					
	ITO	ITC	BPO	Total	Eliminações	Consolidado
<b>Réditos operacionais:</b>						
Vendas de mercadorias e produtos externas	5.124.382	4.783.498	3.948	9.911.828	(357.701)	9.554.127
Vendas de mercadorias e produtos intra-segmentos	2.649	4.371	-	7.020	(7.020)	-
Prestações de serviços externas	12.327.002	29.351.808	13.137.626	54.816.436	(3.513.028)	51.303.408
Prestações de serviços intra-segmentos	-	-	-	-	-	-
Outros rendimentos operacionais externos	86.277	1.486.712	-	1.572.989	(520.134)	1.052.855
Outros rendimentos operacionais intra-segmentos	-	-	-	-	-	-
Total de réditos operacionais	<u>17.540.310</u>	<u>35.626.389</u>	<u>13.141.574</u>	<u>66.308.273</u>	<u>(4.397.883)</u>	<u>61.910.390</u>
<b>Gastos operacionais:</b>						
Inventários consumidos e vendidos	(3.589.887)	(3.280.421)	-	(6.870.308)	243.128	(6.627.180)
Fornecimentos e serviços externos	(6.661.206)	(13.051.918)	(4.953.016)	(24.666.140)	4.152.537	(20.513.603)
Gastos com pessoal	(4.320.122)	(16.399.558)	(7.712.668)	(28.432.348)	1.290	(28.431.058)
Gastos de depreciação e amortização	(864.162)	(821.621)	(647.166)	(2.332.949)	-	(2.332.949)
Provisões e perdas de imparidade	(153.628)	(452.478)	-	(606.106)	-	(606.106)
Outros gastos e perdas operacionais	20.958	(225.632)	(101.725)	(306.399)	928	(305.471)
Total de gastos operacionais	<u>(15.568.047)</u>	<u>(34.231.628)</u>	<u>(13.414.575)</u>	<u>(63.214.250)</u>	<u>4.397.883</u>	<u>(58.816.367)</u>
Resultados operacionais	<u>1.972.263</u>	<u>1.394.761</u>	<u>(273.001)</u>	<u>3.094.023</u>	-	<u>3.094.023</u>
Resultados financeiros						<u>(2.256.159)</u>
Resultados antes de impostos						<u>837.864</u>
Impostos sobre o rendimento						<u>(568.213)</u>
Resultados das operações em continuação						<u>269.651</u>

### 30 de Junho de 2011

	2011					
	ITO	ITC	BPO	Total	Eliminações	Consolidado
<b>Réditos operacionais:</b>						
Vendas de mercadorias e produtos externas	5.978.053	6.122.574	-	12.100.627	9.038	12.109.665
Vendas de mercadorias e produtos intra-segmentos	129.403	140.710	-	270.113	(270.113)	-
Prestações de serviços externas	7.172.663	25.243.343	10.394.029	42.810.035	(258.956)	42.551.079
Prestações de serviços intra-segmentos	320.040	251.801	130.908	702.749	(702.749)	-
Outros rendimentos operacionais externos	124.296	845.502	17.410	987.208	115.067	1.102.275
Outros rendimentos operacionais intra-segmentos	32.829	175	110.590	143.594	(143.594)	-
Total de réditos operacionais	<u>13.757.284</u>	<u>32.604.105</u>	<u>10.652.937</u>	<u>57.014.326</u>	<u>(1.251.307)</u>	<u>55.763.019</u>
<b>Gastos operacionais:</b>						
Inventários consumidos e vendidos	(4.023.328)	(4.063.374)	-	(8.086.702)	48.351	(8.038.351)
Fornecimentos e serviços externos	(4.639.122)	(11.294.786)	(4.736.248)	(20.670.156)	1.181.109	(19.489.047)
Gastos com pessoal	(4.800.479)	(14.784.564)	(5.242.816)	(24.827.859)	57.038	(24.770.821)
Gastos de depreciação e amortização	(721.345)	(784.436)	(718.073)	(2.223.854)	-	(2.223.854)
Provisões e perdas de imparidade	1.228	(226.525)	(104.228)	(329.525)	-	(329.525)
Outros gastos e perdas operacionais	(105.730)	(249.806)	(15.397)	(370.933)	3.276	(367.657)
Total de gastos operacionais	<u>(14.288.776)</u>	<u>(31.403.491)</u>	<u>(10.816.762)</u>	<u>(56.509.029)</u>	<u>1.289.774</u>	<u>(55.219.255)</u>
Resultados operacionais	<u>(531.492)</u>	<u>1.200.614</u>	<u>(163.825)</u>	<u>505.297</u>	<u>38.467</u>	<u>543.764</u>
Resultados financeiros						<u>(2.549.949)</u>
Resultados antes de impostos						<u>(2.006.185)</u>
Impostos sobre o rendimento						<u>325.268</u>
Resultados das operações em continuação						<u>(1.680.917)</u>



## 7. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

### 7.1. Movimentos ocorridos nas rubricas dos Ativos Fixos Tangíveis e nas respetivas Amortizações:

#### Ativo Bruto

	Saldo em 31/12/2011	Ativos não correntes detidos para venda	Alteração de perímetro	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 30/06/2012
Terrenos e Recursos Naturais	2 760 455						2 760 455
Edifícios e Outras Construções	10 756 209			39 500			10 795 709
Equipamento Básico	5 330 030			177 134			5 507 164
Equipamento de Transporte	3 631 132			325 862	( 200 802)		3 756 192
Equipamento Administrativo	3 940 173			41 016			3 981 189
Outros Ativos Fixos Tangíveis	2 787 655			105 417			2 893 072
Ativos Fixos Tangíveis em Curso	358 905					( 138 000)	220 905
	<b>29 564 560</b>			<b>688 930</b>	<b>( 200 802)</b>	<b>( 138 000)</b>	<b>29 914 686</b>

#### Amortizações Acumuladas:

	Saldo em 31/12/2011	Ativos não correntes detidos para venda	Alteração de perímetro	Aumentos	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 30/06/2012
Edifícios e Outras Construções	1 544 432			184 495		874	1 729 801
Equipamento Básico	4 869 688			200 889			5 070 577
Equipamento de Transporte	2 741 131			283 310	( 186 774)		2 837 667
Equipamento Administrativo	2 999 712			205 834			3 205 546
Outros Ativos Fixos Tangíveis	2 204 474			88 571			2 293 044
	<b>14 359 437</b>			<b>963 099</b>	<b>( 186 774)</b>	<b>874</b>	<b>15 136 635</b>

## 8. GOODWILL

Durante os períodos findos em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011, o movimento ocorrido no goodwill foi como segue:

	30-06-2012	31-12-2011
Saldo no início do período	56.767.838	59.760.715
Alienação BCCM	-	(713.405)
Alienação Caleo	-	(2.277.980)
Ajustamento após cálculo contabilização inicial Sapi2	-	127.332
Afectação Goodwill Tora a Intangível	-	450.500
Adições relativas a concentrações empresariais (nota 5)	-	257.932
Imparidades reconhecidas no período		(837.256)
Saldo no fim do período	<u>56.767.838</u>	<u>56.767.838</u>
<u>Valor líquido contabilístico:</u>		
Saldo no início do período	<u>56.767.838</u>	<u>59.760.715</u>
Saldo no fim do período	<u>56.767.838</u>	<u>56.767.838</u>



O detalhe do goodwill por segmento em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011, é conforme segue:

	<u>30-06-2012</u>	<u>31-12-2011</u>
ITO	34 969 522	34 039 544
ITC	<u>21 798 316</u>	<u>22 728 294</u>
	<u>56 767 838</u>	<u>56 767 838</u>

## **9. ATIVOS E PASSIVOS DISPONÍVEIS PARA VENDA**

O segmento Engenharia e Mobilidade constituído actualmente apenas pela empresa JM Consultores, foi reclassificado para ativos não correntes detidos para venda em 2010. A Reditus SGPS tem em curso negociações para venda da Empresa ou do seu negócio principal.

Os Ativos não correntes são classificados como detidos para venda quando o seu valor de balanço for recuperado principalmente através de uma transação de venda (incluindo os adquiridos exclusivamente com o objetivo da sua venda), os ativos para alienação estiverem disponíveis para venda imediata e a venda for altamente provável.

### **9.1 Ativos disponíveis para venda**

A 30 de Junho de 2012, a Empresa apresentava os seguintes ativos (Segmento Engenharia e Mobilidade) classificados como detidos para venda:

	<u>30-06-2012</u>	<u>31-12-2011</u>
<b>ATIVOS NÃO CORRENTES:</b>		
Ativos fixos tangíveis	14.357	19.540
Ativos intangíveis		
Outros investimentos financeiros		
Ativos por Impostos Diferidos		
<b>ATIVOS CORRENTES:</b>		
Inventários	958	18.184
Clientes	73.958	23.662
Outras contas a receber	1.978.370	1.986.543
Outros ativos correntes	17.905	3.654
Caixa e equivalentes	324.951	265.172
<b>Ativos Disponíveis para Venda</b>	<u>2.410.501</u>	<u>2.316.755</u>



## 9.2 Passivos disponíveis para venda

	<u>30-06-2012</u>	<u>31-12-2011</u>
<b>PASSIVO CORRENTE:</b>		
Empréstimos		
Fornecedores	407.480	367.632
Outras contas a pagar	2.266.882	2.098.643
Outros passivos correntes	406.022	444.440
Passivos por locação financeira	249	1.880
<b>Passivos Disponíveis para Venda</b>	<u>3.080.633</u>	<u>2.912.595</u>

## 10. ATIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS

Os impostos diferidos ativos e passivos são atribuíveis às seguintes rubricas:

	<u>Ativos</u>		<u>Passivos</u>		<u>Valor Líquido</u>	
	<u>30-06-2012</u>	<u>31-12-2011</u>	<u>30-06-2012</u>	<u>31-12-2011</u>	<u>30-06-2012</u>	<u>31-12-2011</u>
Ajustamentos a)	568 325	568 325			568 325	568 325
Prejuízos fiscais reportáveis b)	3 556 033	3 623 409			3 556 033	3 623 409
Prejuízos fiscais reportáveis França c)	82 784	82 784			82 784	82 784
Reservas de reavaliação			577 391	577 391	( 577 391)	( 577 391)
Outros			5 526 843	5 847 626	( 5 526 843)	( 5 847 626)
<b>Imp. diferidos activos/ (passivos) líq.</b>	<u>4 207 142</u>	<u>4 274 518</u>	<u>6 104 234</u>	<u>6 425 017</u>	<u>( 1 897 092)</u>	<u>( 2 150 499)</u>

a) Estes ajustamentos referem-se essencialmente a perdas por justo valor de títulos e aplicações financeiras;

b) Os prejuízos fiscais reportáveis são os seguintes:

<u>Ano de Prejuízo Fiscal</u>	<u>Ano Limite para Dedução</u>	<u>Valor do Prejuízo por utilizar</u>	<u>Valor da Dedução</u>
2009	2013	3 646 766	907 777
2010	2014	1 503 900	375 975
2011	2015	9 595 320	2 339 657
2012	2016	( 269 505)	( 67 376)
		<u>14 476 481</u>	<u>3 556 033</u>

c) Esta rubrica refere-se à Roff França;



## 11. INTERESSES MINORITÁRIOS

Em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011, os interesses minoritários estavam assim representados:

	% Interesses		Valor Balanço		Resultados Atribuídos	
	30-06-2012	31-12-2011	30-06-2012	31-12-2011	30-06-2012	30-06-2011
J M. Consultores Inf. Artes Gráficas, SA	31%	31%	( 646 390)	( 808 526)	( 23 140)	( 29 231)
Caleo, SA		45%				( 105 666)
Roff Angola	20%	20%	35 394	20 192	15 203	1 687
Roff França	20%	20%	( 56 089)	( 19 619)	( 36 470)	3 407
Roff SDF	20%	20%	116 170	145 646	( 29 476)	181 070
Ogimatech - Consult Empresarial e Insti	5%	5%	1 941	1 453	520	1 139
Solidnetworks	40%	40%	11 257	( 12 667)	6 128	( 4 768)
RNIC	20%	20%	43 828	30 091	13 737	( 4 167)
Roff Marrocos	30%	30%	15 000	15 000		
			<u>( 478 889)</u>	<u>( 628 430)</u>	<u>( 53 498)</u>	<u>43 471</u>

## 12. EMPRÉSTIMOS

Em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011, os empréstimos obtidos tinham a seguinte composição:

	30-06-2012	31-12-2011
<b>Não Correntes</b>		
Empréstimos Bancários	43 649 350	43 556 585
Contas Correntes Cauionadas		200 000
Papel comercial	800 000	1 100 000
	<u>44 449 350</u>	<u>44 856 585</u>
<b>Correntes</b>		
Empréstimos Bancários	6 596 679	11 728 342
Descobertos Bancários	7 504 682	5 097 238
Livranças	607 000	99 000
Contas Correntes Cauionadas	1 443 947	6 985 645
Express bill	3 148 768	1 443 947
Factoring	600 000	2 948 935
Papel comercial	6 610 785	400 000
	<u>26 511 861</u>	<u>28 703 107</u>
	<u>70 961 211</u>	<u>73 559 692</u>



Em 30 de Junho de 2012, o prazo de reembolso dos empréstimos é como se segue:

	<u>Total</u>	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 5 anos</u>	<u>Mais de 5 anos</u>
Empréstimos Bancários	50 246 029	6 596 679	43 649 350	
Descobertos Bancários	7 504 682	7 504 682		
Livranças	607 000	607 000		
Contas Correntes Caucionadas	1 443 947	1 443 947		
Express bill	3 148 768	3 148 768		
Factoring	600 000	600 000		
Papel comercial	7 410 785	6 610 785	800 000	
	<u><b>70 961 211</b></u>	<u><b>26 511 861</b></u>	<u><b>44 449 350</b></u>	

A remuneração média dos empréstimos é de 7,5%.

### **13. PROVISÕES E AJUSTAMENTOS**

No primeiro semestre de 2012, os movimentos das Provisões e Ajustamentos foram como segue:

	<u>Saldo em 31/12/2011</u>	<u>Ativos não correntes detidos para venda</u>	<u>Alteração de perímetro</u>	<u>Aumentos</u>	<u>Abates</u>	<u>Correções e Transf.</u>	<u>Saldo em 30/06/2012</u>
Aplicações de tesouraria a)	1 488 443			19 621			1 508 064
Cientes cobrança duvidosa	3 178 849			606 107			3 784 956
Depreciação existências	318 435						318 435
Outros devedores cob. duvidosa	104 971						104 971
Empresas do Grupo	2 461 456						2 461 456
Provisões	2 970 976						2 970 976
Aplicações financeiras	925 741						925 741
	<u><b>11 448 871</b></u>			<u><b>625 727</b></u>			<u><b>12 074 599</b></u>

- a) O ajustamento de Aplicações de Tesouraria resulta do valor de cotação dos títulos em carteira (BCP), sendo que o aumento está registado em perdas financeiras.



#### 14. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011, as outras contas a pagar tinham a seguinte composição:

	<u>30-06-2012</u>	<u>31-12-2011</u>
<b>Não Correntes</b>		
Estado e Outros Entes Públicos	350 205	
FACCE a)	<u>3 000 000</u>	<u>3 000 000</u>
	<u>3 350 205</u>	<u>3 000 000</u>
<b>Corrente</b>		
Empréstimos por obrigações		
Empresas do Grupo	524 553	12 695
Outros accionistas		
Adiantamentos de Clientes	149 500	149 500
Out Emp Obtidos		
Fornecedores de imob. c/c		
Estado e Outros Entes Públicos	14 927 009	9 945 446
Outros Credores	3 601 434	2 667 178
<i>Dividas de aquisições:</i>		
Partblack		
Sapi2		248 870
Solidnetworks		129 750
Outros	<u>3 601 434</u>	<u>2 418 308</u>
	<u>19 202 496</u>	<u>12 774 819</u>
	<u><b>22 552 701</b></u>	<u><b>15 774 819</b></u>

- a) Em Junho de 2011 foi celebrado um acordo parassocial entre a Reditus SGPS, SA e a PME Investimentos – Sociedade de Investimento, SA, na qualidade de sociedade gestora do Fundo Autónomo de Apoio à Concentração e Consolidação de Empresas, no qual esta sociedade se comprometeu a investir 3 milhões de euros no capital da Reditus Gestão, SA. Em Junho estavam realizados 2 milhões de euros, devendo o restante ser realizado no prazo máximo de 6 meses. O acordo estabelece uma opção de compra para a Reditus das ações detidas pelo FACCE, a exercer em qualquer momento, a partir de 1 de Outubro de 2012 e até 31 de Dezembro de 2016, e uma opção de venda para o FACCE, a exercer a qualquer momento, entre o dia 30 de Junho de 2016 e 31 de Dezembro de 2018. De acordo com o IAS 32, o montante de 2 milhões de euros foi considerado como um passivo e não como capital próprio.

À data de 30 de Junho de 2012 encontravam-se em mora, contribuições e impostos no montante total de 11.878.975€ - IVA 4.567.336€, IR 2.356.169€ e Segurança Social 4.955.468€ - tendo sido apresentados Planos Prestacionais para a dívida atrás referida, parte dos quais já deferidos e com liquidações em curso. Paralelamente foi apresentado por uma participada um PEC, no montante de 9.113.760€ cuja aprovação aguardamos a muito breve prazo.



## 15. PASSIVOS POR LOCAÇÃO FINANCEIRA

Em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011, o valor dos Passivos por Locação Financeira era como segue:

	<u>30-06-2012</u>	<u>31-12-2011</u>
<b>Não Correntes</b>		
Edifícios	6 540 489	6 703 027
Equipamento Administrativo	172 232	227 533
Viaturas	645 704	509 446
Equipamento Informático	<u>139 181</u>	<u>235 027</u>
	<u>7 497 605</u>	<u>7 675 033</u>
<b>Correntes</b>		
Edifícios	345 964	367 189
Equipamento Administrativo	110 344	108 649
Viaturas	384 338	304 877
Equipamento Informático	<u>196 298</u>	<u>198 700</u>
	<u>1 036 944</u>	<u>979 415</u>
	<u>8 534 549</u>	<u>8 654 448</u>

Os prazos das responsabilidades com contratos de locação financeira são como se segue:

	<u>Capital em Divida 30/06/2012</u>	<u>Capital em Divida 31/12/2011</u>
Pagamentos até 1 ano	1 036 944	979 415
Pagamentos entre 1 e 5 anos	2 870 824	3 538 287
Pagamentos a mais de 5 anos	<u>4 626 781</u>	<u>4 136 746</u>
	<u>8 534 549</u>	<u>8 654 448</u>



## 16. RÉDITOS OPERACIONAIS

Em 30 de Junho de 2012 e 2011, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

<u>Vendas</u>	<u>30-06-2012</u>	<u>30-06-2011</u>
BPO	3 948	
IT Outsourcing	5 127 031	6 107 456
IT Consulting	4 787 869	6 263 284
Eliminações	( 364 721)	( 261 075)
	<u>9 554 127</u>	<u>12 109 665</u>

<u>Prestações de Serviços</u>	<u>30-06-2012</u>	<u>30-06-2011</u>
BPO	13 137 626	10 524 937
IT Outsourcing	12 327 002	7 492 703
IT Consulting	29 351 808	25 495 144
Eliminações	( 3 513 028)	( 961 705)
	<u>51 303 408</u>	<u>42 551 079</u>

<u>Outros rendimentos operacionais</u>	<u>30-06-2012</u>	<u>30-06-2011</u>
Trabalhos para a própria empresa		
Rendimentos suplementares	869 362	831 316
Subsídios à exploração		50 565
Outros rend. e ganhos operacionais	183 493	220 394
	<u>1 052 855</u>	<u>1 102 275</u>

## 17. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 30 de Junho de 2012 e 2011, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<u>30-06-2012</u>	<u>30-06-2011</u>
Honorários	3 603 005	4 297 667
Subcontratos	5 769 067	4 874 756
Trabalhos especializados	1 603 995	2 340 850
Transportes, desl.e estadias e despesas de repres.	3 766 875	2 665 408
Outros fornecimentos e serviços	2 126 513	1 812 319
Rendas e alugueres	2 196 469	1 697 590
Comunicação	661 550	747 509
Royalties	374 491	579 805
Água, electricidade e combustíveis	411 638	473 143
	<u>20 513 603</u>	<u>19 489 047</u>



## **18. GASTOS COM PESSOAL**

Em 30 de Junho de 2012 e 2011, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<u>30-06-2012</u>	<u>30-06-2011</u>
Remunerações do Pessoal	23 144 900	19 401 215
Encargos sobre Remunerações	4 026 112	3 485 241
Remunerações dos Órgãos Sociais	582 492	991 476
Seguro Ac. Trab. e Doenças Profi.	102 231	59 641
Outros Gastos com Pessoal	575 323	833 248
	<u><b>28 431 058</b></u>	<u><b>24 770 821</b></u>

### **18.1 Número Médio de Colaboradores**

Em 30 de Junho de 2012 e 2011, o número médio de trabalhadores ao serviço, por área de negócio, era como segue:

	<u>30-06-2012</u>	<u>30-06-2011</u>
BPO	1 138	1 308
IT Outsourcing	844	306
IT Consulting	616	772
Sistemas de Engenharia e Mobilidade	10	35
Áreas de Suporte	51	54
	<u><b>2 659</b></u>	<u><b>2 475</b></u>

## **19. AMORTIZAÇÕES E DEPRECIACÕES**

Em 30 de Junho de 2012 e 2011, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<u>30-06-2012</u>	<u>30-06-2011</u>
<b>Ativos Fixos Tangíveis</b>		
Edifícios e outras construções	184 495	119 028
Equipamento básico	206 577	266 529
Equipamento de transporte	283 309	236 211
Equipamento administrativo	200 146	119 713
Outros ativos fixos tangíveis	88 571	100 741
	<u>963 098</u>	<u>842 222</u>
<b>Outros Ativos Fixos Intangíveis</b>		
Projectos de desenvolvimento	8 800	447 942
Propriedade industrial	476 618	428 677
Outros ativos intangíveis	884 433	505 013
	<u>1 369 851</u>	<u>1 381 632</u>
	<u><b>2 332 949</b></u>	<u><b>2 223 854</b></u>



## **20. RESULTADOS FINANCEIROS**

Os resultados financeiros dos semestres findos em 30 de Junho de 2012 e 2011, tinham a seguinte composição:

	<u>30-06-2012</u>	<u>30-06-2011</u>
<b>Gastos e Perdas Financeiras</b>		
Juros suportados		
empréstimos	1.011.786	1.577.826
contratos de locação	214.995	154.637
factoring	90.739	30.744
mora e compensatórios	199.686	81.506
outros	6.109	3.229
	<u>1.523.315</u>	<u>1.847.942</u>
Serviços bancários	141.994	271.473
Diferenças de câmbio desfavoráveis	221.179	1.716
Outros gastos financeiros	414.992	440.729
	<u>2.301.480</u>	<u>2.561.860</u>
<b>Proveitos e Ganhos Financeiros</b>		
Juros obtidos	2.021	5.517
Diferenças de câmbio favoráveis	31.582	6.077
Outros proveitos financeiros	11.718	317
	<u>45.321</u>	<u>11.911</u>
<b>Resultado Financeiro</b>	<u><b>( 2 256 159)</b></u>	<u><b>( 2 549 949)</b></u>

## **21. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO**

Em 30 de Junho de 2012 e 2011, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<u>30-06-2012</u>	<u>30-06-2011</u>
Imposto corrente	1 553 135	724 027
Imposto diferido	( 984 922)	( 1 049 295)
	<u><b>568 213</b></u>	<u><b>( 325 268)</b></u>



## 21.1 Reconciliação da Taxa Efetiva de Impostos

Em 30 de Junho de 2012 e 2011, a taxa média efetiva de imposto difere da taxa nominal devido ao seguinte:

	<u>30-06-2012</u>	<u>30-06-2011</u>
<b>Resultados Antes de Impostos</b>	837 864	( 2 006 185)
Impostos à taxa de 25%	209 466	( 501 546)
Amortizações e provisões não aceites para efeitos	161 875	164 083
Multas, coimas, juros compensatórios	46 777	16 564
Correções relativas ao ano anterior	17 340	15 016
(Excesso) / Insuf. estimativa imposto	13 555	( 39 168)
Tributação Autónoma	661 564	454 840
Reconhecimento de passivos por impostos diferidos		
Outros	( 542 364)	( 435 056)
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	<u>568 213</u>	<u>( 325 268)</u>
Taxa média efetiva de imposto	<u>67,8%</u>	<u>84,8%</u>

## 22. OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

Os resultados das operações descontinuadas evidenciadas na demonstração dos resultados e os seus fluxos de caixa têm a seguinte composição:

	<u>30-06-2012</u>	<u>30-06-2011</u>
<b>RÉDITOS OPERACIONAIS:</b>		
Vendas	0	794.719
Prestações de serviços	201.796	471.701
Outros rendimentos operacionais	14.043	1.092
Total de réditos operacionais	<u>215.840</u>	<u>1.267.512</u>
<b>GASTOS OPERACIONAIS:</b>		
Inventários consumidos e vendidos	(103.239)	(584.876)
Fornecimentos e serviços externos	(96.329)	(586.152)
Gastos com pessoal	(68.244)	(607.501)
Gastos de depreciação e amortização	(5.182)	(83.559)
Provisões e perdas de imparidade	(350)	33.720
Outros gastos e perdas operacionais	(13.835)	(581.167)
Total de gastos operacionais	<u>(287.179)</u>	<u>(2.409.534)</u>
Resultados operacionais	<u>(71.340)</u>	<u>(1.142.023)</u>
Resultados Financeiros:		
Gastos financeiros, líquidos	(2.655)	(678)
Resultados antes de impostos	<u>(73.995)</u>	<u>(1.142.701)</u>
Impostos sobre o rendimento	(297)	143.189
Resultados das operações	<u>(74.292)</u>	<u>(999.512)</u>

**CASH FLOW**

	<b>30-06-2012</b>	<b>31-12-2011</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</b>		
Recebimentos de clientes	146.141	447.164
Pagamentos a fornecedores	(144.480)	(454.655)
Pagamentos ao pessoal	(71.438)	(193.121)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>(69.777)</b>	<b>(200.612)</b>
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	(1.789)	(2.060)
Outros recebimentos / pagamentos	(41.403)	(148.367)
<b>Fluxos das actividades operacionais [1]</b>	<b>(112.968)</b>	<b>(351.039)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Activos fixos tangíveis	-	(3.060)
Activos intangíveis	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros activos	-	(591)
	-	-
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Activos fixos tangíveis	-	-
Activos intangíveis	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros activos	8.727	15.209
Subsídios ao investimento	-	-
Juros e rendimentos similares	-	77
Dividendos	-	-
<b>Fluxos das actividades de investimento [2]</b>	<b>8.727</b>	<b>11.635</b>
	-	-
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos	-	290.297
Realizações de capital e de outros instrumentos de capit	-	-
Cobertura de prejuízos	-	-
Doações	-	-
Outras operações de financiamento	196.047	-
	-	-
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos	(3.478)	(14.000)
Juros e gastos similares	(2.899)	(5.084)
Dividendos	-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital	-	-
Outras operações de financiamento	(25.648)	(57.927)
<b>Fluxos das actividades de financiamento [3]</b>	<b>164.021</b>	<b>213.286</b>
	-	-
<b>Varição de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]</b>	<b>59.780</b>	<b>(126.118)</b>
	-	-
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>	-	-
	-	-
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>265.172</b>	<b>391.290</b>
<b>Empresas Alienadas</b>	-	<b>(307.173)</b>
	<b>265.172</b>	<b>84.117</b>
	<b>324.951</b>	<b>265.172</b>



## Anexo à Demonstração Condensada de Fluxos de Caixa Consolidados

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Disponibilidades constantes do balanço	324 951	265.172
Descobertos bancários		-
Caixa e seus equivalentes	<u><u>324 951</u></u>	<u><u>265 172</u></u>

### 23. RESULTADO LÍQUIDO POR ACCÃO

	<u>30-06-2012</u>	<u>30-06-2011</u>
<u>Resultados:</u>		
Resultado atribuível a accionistas maioritários para efeito de cálculo do resultado líquido por acção (resultado líquido do exercício)	248.859	-2.723.900
Resultado das operações descontinuadas para efeito de cálculo dos resultados por acção de operações descontinuadas	74.291	999.512
Resultado para efeitos de cálculo dos resultados por acção de operações em continuação	<u><u>323.150</u></u>	<u><u>(1.724.388)</u></u>
<u>Número de acções:</u>		
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo dos resultado líquido por acção básico e diluído	<u><u>14.638.691</u></u>	<u><u>8.742.486</u></u>
Resultado por acção das operações em continuação:		
Básico	0,0221	(0,1972)
Diluído	0,0221	(0,1972)
Resultado por acção das operações descontinuadas:		
Básico	(0,0051)	(0,1143)
Diluído	(0,0051)	(0,1143)
Resultado por acção:		
Básico	0,0170	(0,3116)
Diluído	0,0170	(0,3116)



## 24. COMPROMISSOS

À data de 30/06/2012, os compromissos financeiros das empresas do Grupo Reditus que não figuram no balanço referentes a garantias bancárias são como se segue:

<u>Valor (Euros)</u>	<u>À ordem de</u>	<u>Origem</u>
116 063	IGFSS	Garantia de pagamento de processos executivos
3 864 728	DGCI	Garantia de pagamento de processos executivos
736 348	Diversos Clientes	Bom cumprimento das obrigações contratuais
56 199	Diversos Fornecedores	Bom cumprimento das obrigações contratuais

## 25. CONTINGÊNCIAS

Existem várias situações suscitadas pela Administração Fiscal, no âmbito de inspeções realizadas, que estão a ser contestadas pela Empresa junto da Administração Fiscal, sob a forma de recursos hierárquicos ou reclamações, ainda pendentes de decisão. O montante total de impostos reclamados pela Administração Fiscal é de 3.426.503€, embora seja entendimento da Administração da Reditus que a possibilidade de se vir a concretizar é remota.

Em exercícios anteriores foram realizadas inspeções fiscais por parte da Administração Fiscal a empresas do Grupo. Indicam-se seguidamente as situações referentes a cada empresa:

- Reditus SGPS: A Empresa foi notificada para proceder a correções em sede de IRC, com referência aos anos de 2004 a 2007 e recebeu uma liquidação adicional de IVA referente a 2009. A Empresa aguarda o desfecho da impugnação judicial que apresentou relativamente à liquidação referente a 2005 e às reclamações que apresentou relativamente às liquidações dos restantes exercícios. Em relação à liquidação de IVA de 2009, foi igualmente apresentada reclamação.

- Inter Reditus: Foram realizadas inspeções fiscais em sede de IRC e IVA relativamente aos anos de 1997 e 1998. A Empresa entendeu que as regularizações não eram corretas e deduziu reclamações e recursos hierárquicos contra as liquidações efetuadas pela Administração Fiscal. Os recursos hierárquicos foram indeferidos pelas Finanças, tendo a empresa deduzido reclamações para o Tribunal Tributário de Lisboa, invocando a prescrição das dívidas em causa. Estas reclamações foram indeferidas e a empresa recorreu da decisão do Tribunal Tributário de Lisboa, estando a aguardar o resultado deste recurso. Na pendência da decisão dos Tribunais, o que deveria ocasionar a suspensão dos processos de cobrança, as Finanças efetuaram penhoras para obter o pagamento dos valores envolvidos, os quais terão que ser devolvidos caso os recursos venham a ser julgados procedentes, conforme a Empresa espera que aconteça.

- Redware: A Empresa (integrada por fusão na Reditus Business Solutions, desde 2 de Janeiro de 2012) foi notificada para proceder a correções em sede de IVA, com referência ao ano de 2004 e 2005. A Empresa entendeu que as correções não estavam corretas, tendo apresentado reclamações e recursos hierárquicos relativamente às liquidações efetuadas pela Administração Fiscal. Os recursos hierárquicos foram indeferidos, tendo a empresa deduzido impugnações judiciais das liquidações adicionais e está a aguardar o respetivo desfecho.

- Reditus Gestão: A Empresa foi notificada de liquidações adicionais de IVA, com referência aos anos de 2008 e 2009. A Empresa entendeu que as correções não estavam corretas, tendo apresentado reclamações relativamente às liquidações efetuadas pela Administração Fiscal, estando a aguardar a resposta às mesmas.



- Tora: A Administração Fiscal não aceitou a dedução do IVA referente ao negócio Tora/Reditus/Millennium BCP, A empresa deduziu impugnação para o Tribunal Tributário de Lisboa, contestando o ato da Administração Fiscal, e aguarda o respetivo desfecho.

## 26. PARTES RELACIONADAS

Os saldos em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011 e as transações efetuadas com empresas relacionadas excluídas da consolidação, nos semestres findos em 30 de Junho de 2012 e 2011, são os seguintes:

⇒ Saldos

	30.06.2012			Fornecedores
	Cientes	Outras contas a receber	Outras contas a pagar	
COMPANHIA DAS QUINTAS- VINHOS S.A.				648
D. Quixote				337
LEYA SGPS S.A.	559.912			
Portuvinus - Wine & Spirits, S.A.				5.582
TEXTO Editores, Lda	-	-	-	5.668
	<u>559.912</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>12.234</u>

	31.12.2011			Fornecedores
	Cientes	Outras contas a receber	Outras contas a pagar	
António M. de Mello, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A				9.200
Canes Venatici	17.708	-	-	1.013
Lanifos - Soc Financiamento, Lda	13.276	-	-	-
Leya, SA	374.334	-	-	3.575
Inventum – Serviços de Consultoria e Gestão Financeira, Unipessoal, Lda.	-	-	-	86.100
Companhia das Quintas Vinhos, SA	-	-	-	25.636
D. Quixote	-	-	-	337
TEXTO Editores, Lda	-	-	-	5.582
	<u>405.318</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>131.442</u>

⇒ Transações

	30.06.2012			
	Vendas	Prestações de serviços	Fornecimentos e serviços externos	Custos financeiros
Canes Venatici			3.000	
Leya, SA		364.835		
	<u>-</u>	<u>364.835</u>	<u>3.000</u>	<u>-</u>



30.06.2011

	<u>Vendas</u>	<u>Prestações de serviços</u>	<u>Fornecimentos e serviços externos</u>	<u>Custos financeiros</u>
Courical Holding BV			125.000	
Canes Venatici			8.000	
Companhia das Quintas Vinhos, SA			648	
Portuvinus - Wine & Spirits, S.A.			85	
PARTROUGE - Projectos de Investimento, SA			50.122	
Lanifos - Soc Financiamento, Lda	10.794	-	-	-
Leya, SA	112.370	349.200	-	-
GTBC - Global Technologie & Business Consulting			993.910	5.001
	<u>123.163</u>	<u>349.200</u>	<u>1.177.764</u>	<u>5.001</u>

Todas as transações com as empresas relacionadas foram realizadas em condições normais de mercado, ou seja, os valores das transações correspondem aos que seriam praticados com empresas não relacionadas.

Os saldos e transações com a GTBC devem-se a um contrato de prestação de serviços de outsourcing especializado;

Os saldos a receber da Leya devem-se à implementação de uma aplicação informática pela Roff;

No primeiro semestre de 2012 não foi paga nenhuma componente variável de remuneração da Administração. A componente fixa foi a seguinte:

	Acumulado 1º Semestre
Executivos	90.000
Francisco Santana Ramos	30.000
Carlos Oliveira	30.000
Carlos Romão	30.000
Não Executivos	149.142
Miguel Paes do Amaral	15.000
José António Gatta	15.000
Fernando Fonseca Santos	15.000
Frederico Moreira Rato	47.142
Miguel Ferreira	12.000
António Maria de Mello	30.000
José Manuel Silva Lemos	15.000



## **27. LOCAÇÕES OPERACIONAIS**

Em 30 de Junho de 2012 e 30 de Junho de 2011, esta rubrica tem a seguinte composição:

<b><u>Montantes reconhecidos como custo:</u></b>	<b><u>30-06-2012</u></b>	<b><u>30-06-2011</u></b>
Pagamentos mínimos de locação operacional Instalações / Equipamento	<u>1.012.291</u>	<u>1.164.897</u>

<b><u>Montantes reconhecidos como custo:</u></b>	<b><u>30-06-2012</u></b>	<b><u>30-06-2011</u></b>
Pagamentos mínimos de <i>renting</i> de viaturas	<u>1.184.178</u>	<u>532.693</u>

Não existem rendas contingentes.

## **28. EVENTOS SUBSEQUENTES Á DATA DO BALANÇO**

Nada a salientar.



## IV - Declaração de Conformidade

Ao abrigo da alínea c) do nº. 1 do artº. 246 do CVM, o Conselho de Administração afirma que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação contida no Relatório de Gestão, Contas Semestrais e demais documentos de prestação de contas foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados do emitente e das empresas incluídas no perímetro da consolidação e que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição do emitente e das empresas incluídas no perímetro da consolidação, contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Alfragide, 10 de Julho de 2012.

O Conselho de Administração,

Miguel Maria de Sá Pais do Amaral – Presidente

Frederico José Appleton Moreira Rato – Vice-Presidente

António Maria de Mello Silva Cesar e Menezes – Vice-Presidente

José António da Costa Limão Gatta – Administrador

Fernando Manuel Cardoso Malheiro da Fonseca Santos – Administrador

Rui Miguel de Freitas e Lamego Ferreira - Administrador

Francisco José Martins Santana Ramos - Administrador

José Manuel Marques da Silva Lemos - Administrador

Carlos Alberto de Lis Santos Romão – Administrador

Carlos Duarte Oliveira – Administrador